

PODER

Planalto é gradeado e autoridades do DF garantem que bolsonaristas vão se manter na Praça do Cruzeiro para ato, a partir das 14h

Segurança e atenção à marcha de Nikolas

» SAMANTA SALLUM
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» FÁBIO GRECHI

O Palácio do Planalto instalou, ontem, grades de proteção ao redor do prédio para reforçar a segurança devido à manifestação chefiada pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), na Praça do Cruzeiro, a partir das 14h. Intitulado "Acorda Brasil", o ato encerra uma caminhada de cerca de 240 km que ele e outros bolsonaristas se propuseram a fazer, em protesto contra as condenações decorrentes do de 8 de janeiro de 2023 e a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ao longo do trajeto pela rodovia BR-040, foram frequentes as palavras de ordem contra o Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a nota divulgada pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, "em virtude da possibilidade de manifestações programadas em locais próximos à instalação presidencial, as grades são utilizadas como medida de reforço, conforme os protocolos de segurança".

Já o coronel da Polícia Militar do DF Carlos Melo, subsecretário Subsecretário de Operações Integradas da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), afirmou ao **Correio** que "a Secretaria de Segurança Pública continua acompanhando e monitorando as pessoas, veículos e os movimentos relacionados à marcha para que tudo transcorra dentro da normalidade. As ações de planejamento para o local final da manifestação estão devidamente organizadas".

As lideranças do movimento queriam ir até a Papudinha, onde Bolsonaro está preso, e descer para a Esplanada dos Ministérios. A SSP-DF infomou ao **Correio** que houve uma reunião prévia de planejamento e que foi expressamente negado o acesso aos dois locais. "Ficou acordado que a marcha não passará da Praça do Cruzeiro", frisou o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar.

Os manifestantes, enquanto estiverem em deslocamento, serão acompanhados pelo Comando de Policiamento de Trânsito da PM. Na Praça do Cruzeiro, haverá policiamento mais ostensivo com o Batalhão de Choque e a Cavalaria.

Proibição

Na sexta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, proibiu acampamentos e manifestações próximas ao Complexo da Papuda. Na decisão, cita possibilidade de os bolsonaristas levarem o ato de hoje para o acesso à penitenciária.

A decisão atendeu pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que apontou risco à segurança do sistema prisional e alertou para a possibilidade de repetição de atos semelhantes aos registrados antes dos ataques golpistas de 8 de Janeiro. Segundo a PGR, após a transferência de Bolsonaro para a Papudinha, grupos passaram a se concentrar em frente ao local, com barracas, faixas pedindo anistia e liberdade ao ex-presidente, além da divulgação de vídeos nas redes sociais.

Os bolsonaristas chegaram, ontem, à região do Catetinho e, para que passassem, houve até mesmo a interrupção do tráfego no corredor do BRT pela escolta da PM — a justificativa foi preservar a segurança do grupo. Se dispersaram próximo ao Park Way e, dali, pretendem retomar

Ed Alves/CB/D.A Press



Caminhada dos bolsonaristas passando próximo ao Catetinho. Em alguns momentos, os manifestantes teriam reunido mais de mil pessoas



Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos

Mediadoras:

Carmen Souza
editora de Opinião do Correio Braziliense



Sibele Negromonte
subeditora da Revista do Correio

Convidados Confirmados:

Luciana Santos
ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação



Daniela Teixeira
ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ)



Vera Lúcia
ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)



Leila do Vôlei
senadora



Fabriziane Zapata
juíza de Direito e coordenadora da Coordenadoria da Mulher do TJDFT



Giselle Ferreira
secretária de Estado da Mulher



Eutália Barbosa
secretária executiva do Ministério das Mulheres



Rozana Naves
reitora da Universidade de Brasília (UnB)



Janaína Penalva
professora associada da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB)



Ana Addobatti
CEO da Livre De Assédio



Socorro Souza
membro da Coordenação do Laboratório contra o Feminicídio do DF e pesquisadora da Fiocruz



Victor Valadares
doutorando em Psicologia Clínica e Cultura e integrante do Grupo Saúde Mental e Gênero da UnB



27 • JAN

a partir das 09h
auditório do Correio Braziliense

SIG Qd. 02 Lt. 340

INSCRIÇÕES GRATUITAS



Apoio:

MOVIMENTE

SEBRAE

Betano

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO